



PROGRAMAS DE P&D E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O desenvolvimento e as ações dos programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e Eficiência Energética são determinadas pela Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e regulamentada respectivamente pelas Resoluções Normativas da ANEEL nº 754, de 13 de dezembro de 2016 e nº 556, de 2 de julho de 2013.

Em consonância com as diretrizes da Agência Reguladora, os Projetos de P&D, desenvolvidos pela Amazonas Energia, são direcionados à inovação, visando promover ações que resultem na melhoria de atendimento ao seu mercado.

Pertinente aos Projetos de Eficiência Energética – PEE, estes são voltados a ações de combate ao desperdício de energia elétrica, de melhoria da eficiência energética de equipamentos e de adoção de mudança de hábitos no uso da energia elétrica.

A Amazonas Distribuidora de Energia S.A., desde o início da execução dos projetos de P&D e Eficiência Energia até o final do exercício de 2018, investiu o montante de R\$ 96,8 milhões.

No tocante ao desenvolvimento dos Projetos de P&D, desde o início da obrigação legal no ano de 2.000, foram realizados 45 projetos que resultaram no montante de R\$ 43,5 milhões de reais, aplicados até 2018.

Importa ressaltar que destes projetos de pesquisa, há dois em andamento, cujo montante de investimento total corresponde a R\$ 1,4 milhões de reais, quais sejam:

a) **Projeto “Recuperação de Mercado – Energia Segura com inibidores de furtos”**, que tem como objetivo, inibir em 100% as ligações clandestinas nas redes de distribuições de baixa tensão (127v/220v) da Amazonas Energia.

O projeto foi idealizado pela Universidade Federal de Itajubá – UFEI, com parceria com as empresas MATRIX e SOSAMA, com data de conclusão prevista para 31/03/2019.

b) **Projeto “Desenvolvimento experimental de traje para trabalhos envolvendo alta tensão baseado em tecnologias vestíveis (wearable technologies)”**, que tem como objetivo o desenvolvimento experimental de um traje baseado em tecnologias vestíveis (wearable technologies), específico para trabalhos que envolvam alta tensão. Sendo composto por equipamentos de proteção individual (EPIs), o traje deve possuir tecnologia embarcada, a qual por meio de sensores, atuadores e unidades de processamento e comunicação deve ser capaz de aprimorar o procedimento de segurança, reduzindo acidentes. O projeto foi concluído em 12/01/2019.

Quanto aos Projetos de Eficiência Energética, desde o início da obrigação legal, foram realizados 28 projetos, sendo executados dezoito na cidade de Manaus e dez em diversas cidades do interior do estado do Amazonas.

O montante aplicado em projetos de Eficiência Energética foi de R\$ 53,4 milhões, até 2018.